

Sarney festeja 60 anos e espera aposentadoria

Ex-presidente comemora seu aniversário e avisa que pretende ficar fora da política

WALTER RODRIGUES

SÃO LUÍS — O ex-presidente José Sarney foi homenageado ontem com uma grande festa em sua casa, na Praia do Calhau, em São Luís, para comemorar seu aniversário de 60 anos. No final da tarde, o portão principal da casa — que ocupa um quarteirão no bairro do Calhau — foi aberto para quem desejasse cumprimentar o ex-presidente. “É uma festa democrática, sem nenhuma motivação política”, definiu Roseana, filha de Sarney e candidata à Câmara dos Deputados pelo PFL.

A maior parte dos convidados para o jantar oferecido pela família, porém, era de políticos da capital e do interior, que co-

meçaram a chegar logo pela manhã. Sarney ficou feliz com a notícia de que em breve poderá requerer sua aposentadoria na função de secretário do Tribunal de Justiça do Maranhão, com remuneração atualmente de cerca de Crs 300 mil mensais. No final de maio, na condição de funcionário em disponibilidade, ele já terá direito a receber pouco mais de Crs 200 mil. Para se aposentar, terá apenas de fazer uma petição e comprovar que exerceu o cargo de governador do Maranhão e o de presidente da República, além de um mandato de deputado federal e dois de senador. Enquanto fazia carreira na política, ele permaneceu como funcionário em disponibilidade (sem trabalhar, por determinação superior, e aguardando convocação) ou licenciado. O ex-presidente ingressou no Tribunal de Justiça do Maranhão na década de 50, quando seu pai, o desembargador Sarney Costa, era um dos

homens mais influentes no Judiciário e na política local.

DESEJO

O maior desejo do ex-presidente, porém, é conseguir a aposentadoria política, segundo declarou ao passar o cargo em 15 de março ao seu sucessor e retornar ao Maranhão, onde se refugiou na Ilha de Curupu. Mas por duas vezes ele já teve de deixar a ilha para resolver problemas políticos na capital. Um deles, ainda sem solução: o ex-governador Eptácio Cafeteira retirou seu apoio à aliança com o PFL, o que enfraquecerá a candidatura do deputado Sarney Filho ao governo. Em consequência disso, Sarney vem sendo pressionado a aceitar o desafio de se candidatar ao Senado contra Cafeteira. -

Durante a festa de ontem, este era um dos assuntos mais comentados, apesar de insistência do ex-presidente em afirmar que pretende se aposentar dos embates eleitorais.